



Consciência

Sumário

- ✓ O que é a consciência?
- ✓ Os componentes elementares da consciência
- ✓ Sectores funcionais
- ✓ Consciência do Próprio Eu (Dimensões)
- ✓ Estados de consciência
- ✓ Componentes elementares da consciência
- ✓ Perturbações da Consciência (ao nível da vigília e da clareza)

Consciência

- **A consciência, em termos de totalidade, é inacessível, na sua essência, ao Homem.**
- **Apenas nos é permitido estudar sempre só aspectos parciais.**
- ***A psicopatologia pode ser resumida como a doutrina da perturbação das funções do estado médio da consciência vigíl diurna (do dia-a-dia) (Scharfetter).***

Consciência

- Não se pode conceber a consciência em termos substantivos, mas sim em termos relativos.
- *Consciência é ser consciente, saber de si mesmo e do mundo* (Henri Ey).
- A consciência está sempre referida a algo. O homem desperto não tem consciência no sentido substantivo (como tem coração ou braços), *mas é ele próprio consciência, diversamente desperta, sensível, vivenciante, animada, racionalmente sabedora, activa* (Scharffeter).

Na consciência humana pode ser diferenciado em sentido lato:

- O estado
- A qualidade
- O conteúdo

Os componentes elementares da consciência são:

- Estado vigil
- Orientação
- Capacidade de vivência

A consciência é um dar conta de si mesmo e do mundo (Cobb).

Compreende os seguintes sectores funcionais:

Vigília: premissa fundamental para a clareza da consciência.

Clareza da consciência: só com consciência clara se podem experimentar como tais os objectos que se mostram no horizonte.

Consciência de si mesmo: o sujeito reconhece-se a si mesmo como vivente e actuante, com total coerência biográfica que, aliás, se mantêm continuamente (em condições normais), ao longo da vida. À consciência de si mesmo corresponde a consciência da experiência, da realidade e do vivenciar o tempo.

Sectores funcionais

Consciência



Estado vigil: Não é uniforme; experimenta oscilações, umas reguladas pelo próprio organismo (ritmo sono-vigília, actividade básica), outras dependem do modo do sujeito se encontrar no momento (humor, saúde...).

Clareza da consciência: Está intimamente relacionada com o estado de vigília. Os graus de lucidez da experiência vão desde sensações pré-reflexivas (protopáticas), até um perceber consciente (crítico e epicrítico).

Consciência do próprio eu: “Eu sou eu mesmo”

Consciência do Próprio Eu

Dimensões

Consciência

Vitalidade do Eu: Temos consc. que somos alguém que vive

Actividade do Eu: Experimentamo-nos como dotados de livre arbítrio

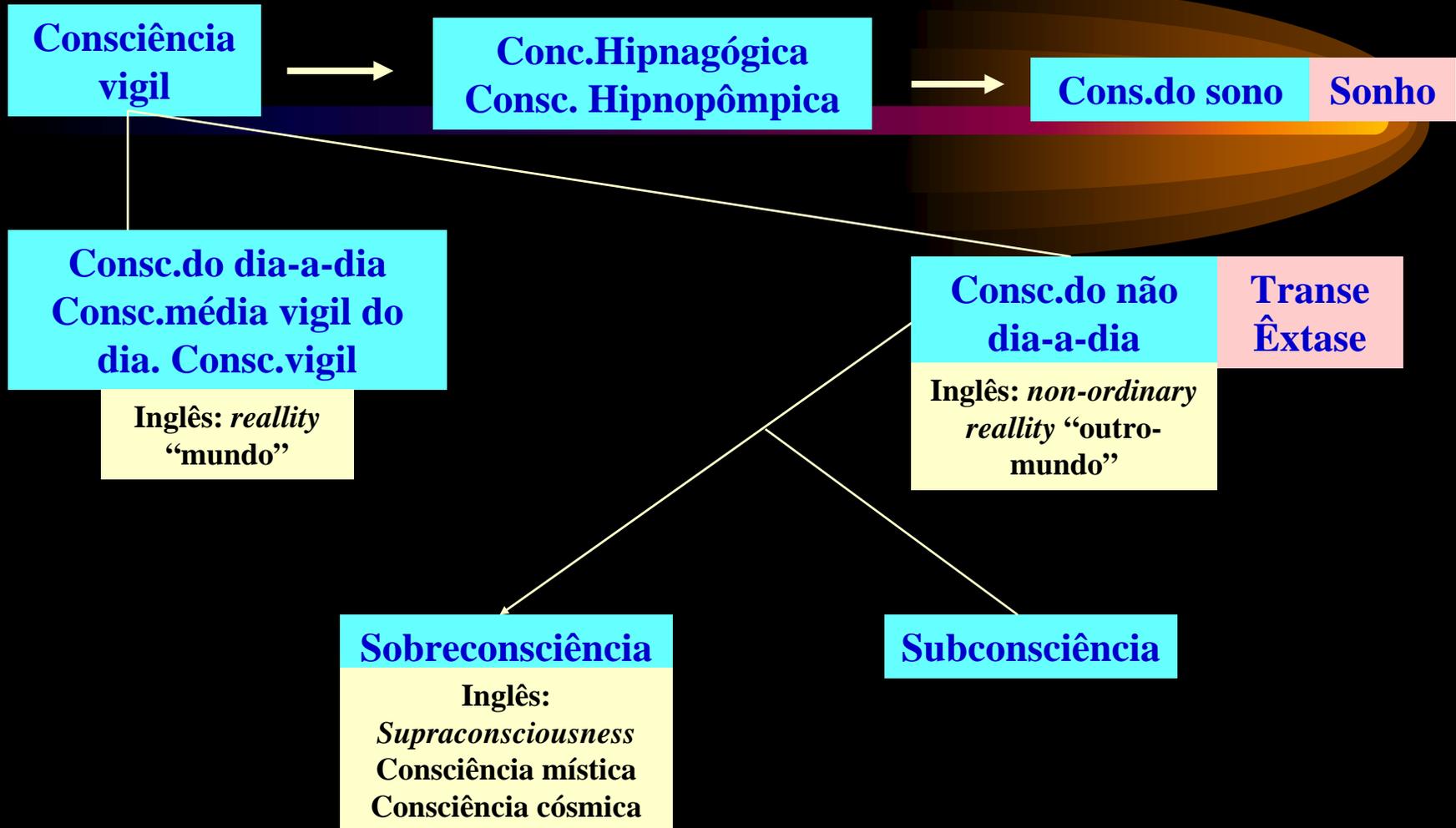
Consistência do Eu: Experimentamo-nos como uma unidade

Demarcação do Eu: Traçamos limites entre o Eu e o não Eu

Identidade do Eu: Consciência da coerência biográfica

Imagem de Si Mesmo: Construída através da forma como cada um experimenta o modo como os outros o vêem

Energia do Eu: Modo de se afirmar e segurança de si próprio



Consciência em sentido lato (Inglês – *mind*)

Estado (Inglês - *state*): Consciente – Inconsciente
(Inglês – *conscious / unconscious*. (Em) consciência – perda de conhecimento.

Qualidade cognitiva: Consciente – Inconsciente;
Consciência – Inconsciência;. (Inglês – *consciousness*)

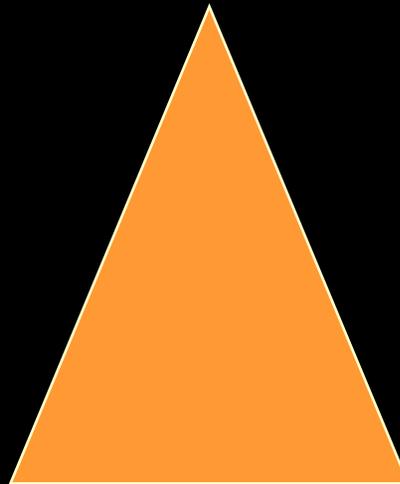
Conteúdo (Inglês – *content*): Consciente –
Inconsciente; O consciente – O inconsciente

Componentes elementares da consciência

Consciência

Estado vigil,

Capacidade de
vivência
(conteúdos)



Orientação,
Intencionalidade,
Atenção selectiva

- Diminuição predominantemente quantitativa da consciência.
 - Obnubilação
 - Sonolência
 - Estupor
 - Precoma e coma (I a IV)
 - Estado de consciência para-sómnico
- Perturbações qualitativas da consciência
 - *Delirium Tremens*
 - Estado Crepuscular
 - Estado Oniroide
 - Estado Confusional (Amênciã)
- Aumento do nível da Consciência (Expansão da Consciência)

Obnubilação

Afectação discreta da clareza e da vigília.

Sonolência, falta de espontaneidade, lentificação.

Apesar de parecer que está a dormir pode ainda mexer-se e agir, até certo ponto, de forma ordenada.

Podemos despertá-lo falando-lhe ou tocando-lhe.

Compreende ordens simples.

Não presta atenção ao que o rodeia.

Pode estar parcialmente desorientado.

Sonolência

Paciente apático, intensamente lentificado e sonolento.

Adormece de novo se o deixam só sendo, porém, fácil despertá-lo com um estímulo.

Perda de espontaneidade.

Mantém movimentos de defesa e correcção da postura.

Tonos muscular muito diminuído.

Reflexos conservados, excepto os reflexos de deglutição e da tosse que se encontram muito diminuídos.

Estupor

Apenas com estímulos intensos se pode despertar o doente (sacudindo-o, picando-o).

Existem ainda movimentos de defesa mas raramente existem movimentos de correção da postura.

Reflexos conservados.

Tónus muscular diminuído.

Respiração lenta e profunda.

Pré-Coma e Coma (1 a 4)

O pré -coma e as 4 fases do coma são diferenciáveis através do exame neurológico e do EEG.

Já não é possível despertar o paciente.

Desaparecem os movimentos de defesa e de correção da postura.

Desaparecem os reflexos cutâneos e tendinosos, mantendo-se contudo presentes nos primeiros graus do coma os reflexos pupilar à luz e corneano.

Nas últimas fases extingue-se primeiro o reflexo corneano e por fim o reflexo pupilar à luz.

Causas



A turvação da consciência, desde a obnubilação ao coma, tem sempre, como causa, uma perturbação do funcionamento cerebral, que afecta, directa ou indirectamente, o cérebro.

Estado parassómnico da consciência

O paciente surge desperto, ainda que mudo e imóvel: o olhar fixo perdido no vazio.

Não se obtém qualquer reacção, quer verbalmente, quer não verbalmente (sacudindo-o ou mostrando-lhe objectos).

Podem estar ausentes os reflexos de fuga e de defesa. Ausência de movimentos de correcção da postura.

Causas: Lesões muito graves com perda funcional do cortex cerebral. (*pallidum*) devido a causa orgânica.

Perturbações qualitativas da consciência

Consciência

Delirium Tremens

Perturbações profundas da consciência (de tipo quantitativo e qualitativo) com aumento da actividade psicomotora.

Desorientação parcial ou total (Ing: *confusion*), incoerência do pensamento, erros perceptivos no reconhecimento do meio envolvente, alucinações (sobretudo visuais).

Atenção ainda captável, mas distrai-se logo de seguida..

Perturbações do ritmo sono-vigília.

O delírio começa, geralmente, ao entardecer com inquietação nocturna e aumento do estado confusional.

Manifestações vegetativas: sudação, taquicardia, rubor, tremor grosseiro, febre, desidratação. Ansiedade e excitação.

Perturbações qualitativas da consciência

Consciência

Delirium Tremens

Causas: O delírio surge não apenas como complicação do alcoolismo, mas também noutra tipo de intoxicações.

Perturbações qualitativas da consciência

Consciência

Estado Crepuscular

Estreitamento do campo da consciência, com atenção exclusiva para determinada vivência interior e suspensão (ou diminuição) da capacidade de resposta a estímulos vindos do meio externo. Diminuição, também, das respostas a estímulos exteriores.

O pensamento está, em diferentes graus, enevoado (até à confusão).

Habitualmente sobrevém uma amnésia total em relação ao período crepuscular.

Causas:

Orgânicas (epilépticas, traumáticas, tóxicas)

Psicogénicas (sustos, pânico...)

Perturbações qualitativas da consciência

Consciência

Estados Oniroides

Interpretado como um exstado semelhante ao sonho, com desorientação e confusão, em que o paciente vive fascinado, e com intensa participação afectiva, mas sob actividade alucinatória, cenas dramáticas e fantásticas, nelas incluindo elementos do seu ambiente pessoal.

Quando são arrancados por estímulo enérgico do estado oniroides, mostram-se perplexos e desorientados, mas sem qualquer amnésia em relação ao vivenciado.

Causas: Formas agudas de esquizofrenia, epilepsia (estado psicótico produtivo), intoxicações.

Amências (Estado confusional)

Descreve um síndrome de pensamento muito confuso (incoerente), com desorientação geral, alucinações, delírio, estado de espírito angustoso-perplexo. Difícil de distinguir do delírio agudo ou do estado oniroide.

Causas: Esquizofrenias de evolução dramática, reacções exógenas agudas, psicoses puerperais e psicoses emocionais.

Aumento do Nível da Consciência (Expansão da consciência)

Consciência

São conceitos pouco claros que pretendem designar a experiência de expansão da própria existência, de uma percepção mais nítida e evidente das impressões ambientais.

Repercussão emocional das percepções mais intensa eventualmente acompanhado de sinestésias.

Causas: efeito de drogas, psicoses esquizofrênicas e manias, vivências de inspiração, êxtase....

Consciência

F I M